

E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o Senhor havia abençoado a Abraão em tudo. E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa (24:1-2),

Abraão quer firmar uma promessa com o seu servo. Ele quer fazer uma sólida aliança com ele. Uns capítulos atrás nós vimos que o principal servo de Abraão era chamado Eliézer – não sabemos se Eliézer ainda era vivo ou não, porque ele foi servo de Abraão por muito tempo e é possível que a esta altura Eliézer já tivesse morrido. Mas se este servo na verdade for Eliézer a história se torna ainda mais interessante, porque Eliézer quer dizer “Deus, meu socorro”, e nós vemos Eliézer indo a um país distante pra escolher uma noiva para o filho de Abraão.

Nesta história em particular, há uma linda aplicação espiritual. Pois nós já vimos Abraão como a figura do Pai. Nós já vimos Isaque como a figura do Filho, Jesus Cristo. E Eliézer seria a figura do Espírito Santo. Portanto, o seu nome pode ser significativo, Eliézer: “Deus, meu socorro”. Pois quando Jesus prometeu o Espírito Santo, no capítulo catorze de João, Ele disse: “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador”. A palavra grega é “parakletos”, que quer dizer “um que vem para ajudar”.

Então aqui nós temos o nome Eliézer: “Deus, meu socorro” (ou minha ajuda). E o Espírito Santo é chamado o “Consolador” ou “Aquele que vem para ajudar”. Se na nossa leitura você se lembrar da aplicação espiritual, ela se tornará muito significativa pra você. Sem dúvida o Espírito Santo vai lhe dar entendimento, e de repente você entender o quadro: o Pai que envia o Espírito Santo a um país distante, ou seja fora da esfera judaica, pra tomar uma noiva para Jesus Cristo; você vê a obra do Espírito Santo, ao convencer a noiva que ela deve ir. Sendo assim, se você não esquecer dessa figura no nosso estudo do capítulo vinte e quatro você vai entender o que eu creio ser o quadro, ou a mensagem que Deus quer nós recebamos desta história bíblica em particular.

Então Abraão fez o seu servo lhe jurar que ele não tomaria uma noiva pra Isaque que fosse das nações onde eles viviam, mas que ele iria voltar à terra de Abraão pra tomar uma noiva para o seu filho.

Então, vamos continuar.

Para que eu te faça jurar pelo Senhor Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito. Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste? E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho. O Senhor Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho. Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não faças lá tornar a meu filho. Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio (24:3-9).

O servo quis tirar todas as dúvidas sobre as instruções; agora ele tinha um dever. Ele foi encarregado de buscar uma noiva pra Isaque, o filho de Abraão, e ele queria ter certeza de que tinha entendido todas as instruções.

“Se eu for lá e encontrar uma jovem, mas se ela não quiser vir pra esta terra”, é que na verdade ele vai pedir à jovem pra se arriscar. Porque ela não vai ver o noivo antes de tomar a decisão, e são uns oitocentos quilômetros de distância e as chances dela voltar pra casa são muito pequenas. Ele vai pedir que ela, na verdade, dê um passo de fé. De que ela vai amá-lo, de que ela será feliz e de que ele será tudo o que ela quer que ele seja. E as chances de uma jovem aceitar uma coisa dessas são remotas. E como o servo sabia que seria difícil, deve ter questionado consigo mesmo se ele iria convencer alguma jovem a voltar com ele. Ele certamente previu as dificuldades dessa tarefa. E Abraão que cria em Deus, tinha convicção (confiança) que iria ser assim, que a jovem iria vir com ele. Portanto ele disse: “O anjo do Senhor irá diante de você e ele irá preparar tudo pra você”. Mas o grande mandamento era: “Não leve Isaque pra lá”.

Esta é a terra que Deus prometeu. Abraão está certo disso e Isaque não deve voltar à terra de Harã. Se a moça não quiser vir, o servo fica livre do juramento. E o juramento foi uma obrigação, um tipo de juramento sagrado. Era uma promessa que ele era obrigado a cumprir da melhor forma possível, por isso ele está determinado. Ele quer saber tudo o que ele está se comprometendo a fazer. Ele quer esclarecer todos os termos desse juramento. Abraão esclarece as dúvidas com relação à jovem, e assim eles firmam o juramento, de que ele irá em busca da jovem que virá a ser a noiva de Isaque.

E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água (24:10-11).

Então ele orou:

E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faz beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor (24:12-14).

Então o servo de Abraão está propondo um sinal de Deus, por assim dizer. Ele está, agora, elaborando alguma coisa. “Senhor, eu não sei onde ela está, mas o Senhor tem uma moça em algum lugar pra ele. Então, como eu não sei qual é a moça que o Senhor escolheu, vamos fazer um acordo. Quando as moças vierem buscar água, eu vou até elas e direi: ‘Dê me de beber’. Agora, se uma delas me der de beber e se ela disser: ‘Deixe-me dar água para os seus camelos também’, Senhor, que esta seja a moça que o Senhor escolheu. Que este seja o sinal. Quando ela disser aquilo eu saberei que ela é a escolhida”.

Ele estabelece as circunstâncias para poder saber a escolha de Deus. Agora é interessante, às vezes parece que leva muito tempo pras nossas orações serem respondidas. Abraão orou por um filho durante anos antes de receber a resposta, mas às vezes as nossas orações são respondidas quase imediatamente. Às vezes a resposta parece vir tão rápido como foi orar. Agora por que às vezes as orações têm resposta imediata mas outras vezes parece que Deus não está nem mesmo nos ouvindo, e leva tanto tempo pra que as nossas orações sejam respondidas?

Bom, pra mim isso mostra que Deus está no controle das coisas. Veja, se eu estivesse no controle eu responderia todas as minhas orações imediatamente. Mas o fato de Deus esperar pra responder algumas vezes apenas me mostra que eu não tenho a capacidade para fazê-lo. Está nas mãos de Deus e Ele está no controle dos fatos da minha vida e do ritmo das coisas. E eu descobri que é melhor pra mim que Deus esteja no controle. Porque muitas vezes eu pedi por coisas que mais tarde tive que dizer:

“Senhor, cancele o pedido de 24 de junho. Tudo bem, pode esquecer e não responda”. Porque mais pra frente eu vejo que eu não preciso ou eu vejo que não seria bom; eu vejo que poderia na verdade ser prejudicial, por isso já tive que cancelar muitos pedidos. Deus está no controle. É melhor que Deus permaneça no controle ou então é o caos.

Eu acredito que tudo o que você pediu e que era o melhor pra você, Deus já tinha a intenção de lhe dar antes que você orasse. E eu acredito que a oração tenha dado a oportunidade pra que Deus lhe respondesse. Que Ele pretendia lhe dar desde o começo. Que Ele, sendo um Pai sábio e amoroso, sabia anos antes o que você iria precisar ontem. E aquelas orações que Ele respondeu ontem, ele sempre quis responder.

Eu acredito que o seu Pai sabe o que você precisa antes de você pedir. E que tudo o que era certo que você tenha lhe pedido Ele já tinha a intenção de fazer por você. Pois eu não creio que a oração muda a vontade de Deus. Não é essa a idéia que eu faço de Deus. Eu não posso discutir e argumentar com Ele e lhe dar motivos e lógica e mudar a mente de Deus com os meus poderes de persuasão na oração. Eu não acredito nisso. Eu acredito que toda boa coisa que eu pedi a Deus Ele já tinha a intenção de me dar; isto é, antes que eu lhe pedisse.

João disse: “Se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve” (1 João 5:14). E se Ele nos ouve, nós já recebemos as petições que lhe fizemos. Você diz: “Ah, mas há lindas promessas”. “Tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13). Vocês não pediram em Meu nome. Pedi e receberéis, “Para que o vosso gozo seja completo” (João 15:11). “E todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis” (Marcos 11:24). Todas as coisas! Qualquer coisa! Todas as coisas! Isso é bastante abrangente, não é?

Uma pergunta: pra quem Jesus disse aquilo? Ele falou pras multidões? Dê uma olhada. As multidões não estavam por perto quando Ele falou aquilo. Naquele momento Jesus falou a um pequeno grupo, eles eram chamados de discípulos. E o que é necessário para ser Seu discípulo? Ele disse: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me” (Mateus 16:24).

Então carimbe isso sobre “todas as coisas”. Escreva isso ao lado daquele versículo. Porque Ele diz aquilo apenas para quem já negou a si mesmo, tomou a sua cruz e O está seguindo. Eles já encontraram a cruz nas suas vidas. Eles não estão buscando

glória, bem-estar ou proveito próprio. Eles querem agora apenas glorificar Jesus Cristo. Eles já se comprometeram a si mesmos e as suas vidas completamente a Jesus. E pra eles, “todas as coisas que pedirdes”, quer dizer que as únicas coisas que vocês vão pedir são as coisas que agradam a Deus e as coisas que Deus quer fazer. Dessa forma, você não pode pegar “tudo o quanto pedirdes”, “todas as coisas que pedirdes” e fazer delas promessas generalizadas para todos. Essas são promessas especiais para um grupo específico.

Então, quando o servo orou, ele fez um acordo com Deus.

E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro (24:15).

Agora, Milca era irmã de Ló. O pai deles tinha morrido cedo. Quando ele morreu, Abraão “adotou” (pegou) o menino, e o seu irmão ficou com a menina, mas ele se casou com a moça. Então, na verdade, ele se casou com a sua sobrinha. Ela deu à luz a Betuel, que foi o pai de Rebecca e de Labão, que vamos ver com mais detalhes na história, mais pra frente, quando Jacó briga com seu irmão, Esaú, e encontra seu tio Labão. Há uma certa ligação familiar aqui. Então, antes mesmo que ele terminasse a oração, Rebecca veio com um cântaro no ombro.

E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro (24:16-17).

Ele elaborou um sinal e agora aqui está a primeira chance de testá-lo. Ele tinha feito um combinado com Deus e agora diz à moça: “Peço-te, deixa-me beber um pouco de água”. E ele fica na expectativa – “ela é linda, não seria maravilhoso se fosse a primeira que aparecesse, ela é bonita...” “Deixa-me beber um pouco de água”. E agora ele espera a resposta.

E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber. E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. E o homem estava admirado de vê-la, calando-se (24:18-24),

Você não acha que o coração dele devia estar batendo muito rápido a esta altura? Senhor, isso foi rápido! Ela é linda! E enquanto ele a observa, ele pensa: “Será

possível?” E ele fica quieto. Ele queria explodir, mas se segurou. E ele faz outra pergunta.

E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um pendente de ouro [no original diz que era um brinco de nariz] de meio siclo de peso (24:22),

Agora, meio siclo seria uns seis gramas. Um siclo tem cerca de onze gramas. Então era um brinco pro nariz de cerca de onze gramas.

e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez siclos de ouro [cerca de cento e dez gramas de ouro]; E disse: De quem és filha? (24:22-23)

Esta é a pergunta número dois. Este vai ser o fator determinante. Quem é o seu pai? De quem você é filha?

Faze-mo saber, peço-te. Há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos? E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor. Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite. Então inclinou-se aquele homem e adorou ao Senhor (24:23-26).

Gente, foi a primeira! Ela é parente de Abraão, pode uma coisa dessas? Eu tenho certeza que o coração dele estava batendo de alegria e expectativa. E ele adorou ao Senhor.

E disse: Bendito seja o Senhor Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor (24:27);

Ele bendiz (abençoa) o Senhor por Sua bondade para com Abraão. E depois ele diz algo que eu acho muito significativo.

quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho (24:27)

Eu acho que este é um dos versículos mais importantes das Escrituras, pra quem deseja saber como ser guiado por Deus. “Quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho”. Eu creio que Deus espera que nós andemos em fé. Quando nós andamos em fé Ele nos guia. Eu acho que muitas vezes nós cometemos o erro de relaxar e dizer: “Senhor, agora guia a minha vida. Eu vou ficar aqui, Senhor, até o Senhor me guiar”. É provável que você nunca seja guiado. Levante-se, comece a andar. Então o Senhor vai guiá-lo pra onde você deve ir.

Muita gente assume uma atitude passiva demais com relação à direção de Deus: “Senhor, estou disponível; pode me levar Senhor, pra qualquer lugar”. Mas essa é uma

atitude muito passiva com relação à direção de Deus na sua vida. Existe a necessidade de “estar no caminho para ser guiado pelo Senhor”.

Agora, se ele tivesse ficado em Berseba e orado durante meses: “Senhor, leve-me até a moça certa. Guia-me até ela, Senhor. Guia-me até a escolhida”, como o Senhor poderia levá-lo até Rebeca? Ele tinha que sair, ele tinha que ir. Depois que ele partiu o Senhor o guiou. “Quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho”. Eu acho que um dos erros que cometemos com relação à direção de Deus é que esperamos que Ele nos diga tudo antecipadamente.

Filipe estava no meio de um grande avivamento em Samaria; muitos estavam crendo e se convertendo a Jesus. E o Senhor disse: “Filipe, vá até uma área do deserto, em Gaza”. Agora, se o Senhor dissesse isso pra metade de vocês, vocês iriam dizer: “Bom, Senhor, por que o Senhor quer que eu vá até lá? Tem certeza, Senhor, que é lá onde o Senhor quer que eu vá? O que o Senhor quer que eu faça? O que o Senhor tem pra mim lá? Senhor, há um maravilhoso avivamento aqui e tem tantas pessoas... Senhor, o que o Senhor quer?”

Nós queremos que Deus nos dê todas as informações. Mas Deus nem sempre nos dá os detalhes. Muitas vezes Ele nos dá apenas um passo de cada vez. E você não vai dar o segundo passo enquanto não tiver dado o primeiro. Por que você daria? Por que Deus lhe daria o segundo passo se você não obedeceu o primeiro que Ele lhe deu?

Então, Filipe deixou Samaria e foi até Gaza. Quando ele chegou em Gaza, ele viu uma carruagem indo em direção a Etiópia, e o Senhor disse: “Vá até eles”. “Bom, Senhor, pra que o Senhor quer que eu faça isso? Por que eu deveria juntar me a eles na carruagem?” Não, sem perguntar nada ele simplesmente correu até a carruagem. Veja, Deus nos dá um passo de cada vez. “Quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho”. Se eu não der o primeiro passo eu nunca serei levado ao segundo passo. Eu tenho que dar um passo de fé, o primeiro passo. E quando eu estiver no caminho, quando eu começar a agir, Deus irá guiar o meu caminhar”. Eu gosto disso, porque é assim que Deus nos guia. Quando damos um passo de fé, seguindo as instruções do Senhor, Deus nos guia até os próximos passos.

“Quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor”. Ah, interessante... oitocentos quilômetros e ele vai parar no lugar certo! O Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos do meu senhor”. Provavelmente havia muitos poços onde ele poderia ter parado, mas Deus o guiou até o certo. Muitas jovens viriam tirar

água do poço, mas o momento foi perfeito; Rebeca foi a primeira. Depois de oitocentos quilômetros, um sucesso!

E a donzela correu, e fez saber estas coisas na casa de sua mãe (24:28).

Ela correu pra casa e disse: “Há um homem no poço com dez camelos e ele me deu essas pulseiras e este brinco de nariz, e... ah, ele tem servos e tudo o mais!”

E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte (24:29).

Agora, nós vamos ver um pouco mais adiante na história que Labão era um sujeito bem ganancioso. E o que chamou a atenção dele foi a sua irmã chegando em casa com as pulseiras de ouro. Então ele vai ser muito cortês, um sujeito encantador. Ele vai correndo: “Hm, se ela chegou com duas pulseiras de ouro, talvez eu consiga alguma coisa aqui”. Ele estava sempre querendo sair ganhando. Então ele vem, todo charmoso, um bondoso anfitrião, e Labão correu ao encontro daquele homem até a fonte.

E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte (24:30),

Então o servo ficou no poço para que ela pudesse ir em casa e ver se eles teriam lugar pra ele. “Há um homem com servos, ele tem dez camelos e eles querem saber se tem alguma lugar para eles passarem a noite”.

E disse: Entra, bendito do Senhor; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos (24:31).

Ele não tinha tido tempo pra fazer aquilo, mas acreditem, ele vai fazer. Ele viu os braceletes e tudo o mais.

Então veio aquele homem à casa, e desataram [desarrearam] os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que estavam com ele. Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala. [vá em frente, conte-nos, desembucha!] Então disse: Eu sou o servo de Abraão. E o Senhor abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos. E Sara, a mulher do meu senhor, deu à

luz um filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele deu-lhe tudo quanto tem (24:32-36).

E agora nós começamos a ver o quadro, a intercessão do Espírito Santo que busca uma noiva para Jesus Cristo. E o Espírito Santo nos fala sobre as riquezas do reino, sobre as glórias do reino de Deus, e na Palavra nós lemos sobre a glória dos céus: ruas de ouro, portas de pérola, muros de pedras preciosas, lindos rios, árvores de cada lado, um rio puro, claro como cristal, a água da vida. E o Espírito Santo revela a glória do reino de Deus, o mundo, o universo. Deus tem um Filho e Ele deu tudo ao Filho. Ele é o herdeiro de todas as coisas. E Deus sujeitou todas as coisas a Ele.

E dessa forma o Espírito Santo nos testifica sobre a glória do reino de Deus e como Ele fez do Seu Filho o herdeiro de todas as coisas. E o Filho procura uma noiva. O Pai, na verdade, procura uma noiva pro Seu Filho. E quando o Espírito Santo terminar a sua obra, o testemunho sobre Jesus Cristo, é como Pedro disse: “Ao qual, não o havendo visto, amais” (1 Pedro 1:8). O Espírito Santo tem feito um bom trabalho.

Embora eu não O tenha visto, eu O amo. Mesmo que eu ainda não O tenha visto, o meu coração se alegra com uma alegria inefável e gloriosa diante da expectativa do glorioso reino do qual eu tomei parte como noiva de Jesus Cristo. Eu mal posso esperar. O meu coração está ansioso e com expectativa para ver o glorioso dia quando eu O verei face a face. Agora, eu vejo por espelho em enigma, mas então eu O verei face a face. Entre agora nessa alegria inefável, quando antecipamos em expectativa a glória do eterno reino de Deus, do qual eu faço parte como noiva de Jesus Cristo.

E então o servo começa a relatar as riquezas do seu mestre, tudo o que ele tem: os servos, os camelos, o ouro... e tudo o que ele tem, ele deu ao seu filho.

E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito; Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho. Então disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher. E ele me disse: O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho (24:37-40),

Esta é a fé e a confiança de Abraão de que Deus iria fazê-lo prosperar na viagem.

para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai; Então serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não te derem, livre serás do meu juramento. E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora prosperas o meu caminho, no qual eu ando, Eis que estou

junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e à qual eu disser: Peça-te, dá-me um pouco de água do teu cântaro; E ela me disser: Bebe tu e também tirarei água para os teus camelos; esta seja a mulher que o Senhor designou ao filho de meu senhor. E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro (24:40-45)

Agora, eu acho isso interessante: Deus ouve as orações do nosso coração. Não é necessário que as orações sejam verbalizadas. Muitas vezes nós achamos que não oramos se as orações não foram feitas em voz alta. Mas Deus conhece as orações do seu coração. O servo não estava com as mãos levantadas dizendo: “Agora, Senhor, Deus do meu pai Abraão...” Se ele estivesse fazendo isso, todas as moças iriam pensar: “Veja quanta coisa ele tem” e elas iriam correndo pegar água.

Eu acho que muitas vezes as nossas orações são respondidas porque as pessoas se cansam de nos ouvir chorar e dizem: “Façam qualquer coisa para que ele se cale”. Elas respondem às nossas necessidades porque elas ficaram conhecidas dos homens. Jesus disse: “Vá pro seu quarto, com a porta fechada e seu Pai, que vê em secreto, irá recompensá-lo”. A oração não tem que ser divulgada.

Agora, eu descobri que pra mim, verbalizar é melhor. Eu não preciso, mas eu descobri que pra mim é melhor. Se eu me ajoelhar ao lado da minha cama, apoiar a cabeça e começar a orar ao Senhor no meu coração, não vai demorar pra eu “descansar” no Senhor. Então, pra mim é melhor verbalizar porque isso mantém a minha mente ligada no que eu estou orando. Se eu estiver orando apenas no meu coração, muitas vezes eu me distraio e de repente me vejo de volta no Havaí. A minha mente tende a viajar quando eu oro apenas no coração.

Agora, eu oro muito no meu coração. Algumas coisas eu não quero dizer em voz alta e oro no meu coração. Mas eu sinto necessidade de verbalizar as minhas orações; isso mantém a minha mente focada no que eu estou dizendo e na minha conversa com Deus. Mas não é essencial que as orações sejam verbalizadas. Deus sabe o clamor do nosso coração. E eu acho muito interessante que ele tenha orado no coração. Talvez a sua cabeça estivesse curvada, mas não necessariamente. No seu coração ele estava pensando: “Ó Senhor, que aconteça desta forma”. Foi uma oração feita no seu coração.

E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro sobre o seu ombro, desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peça-te, dá-me

de beber. E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos. Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o pendente no seu rosto, e as pulseiras (24:45-47)

Agora, eu disse que era um brinco de nariz: por isso ele o colocou no seu rosto. Seria difícil colocar um brinco no rosto.

e as pulseiras sobre as suas mãos; E inclinando-me adorei ao Senhor, e bendisse ao Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho. Agora, pois, se vós haveis de fazer benevolência e verdade a meu senhor, fazei-mo saber; e se não, também mo fazei saber, para que eu vá à direita, ou à esquerda (24:47-49).

Agora eu estou aqui e preciso saber: vocês vão deixá-la ir ou não? Eu preciso saber.

Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante da tua face (24:50-51);

Em outras palavras: o que podemos dizer? Obviamente isto é de Deus.

Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o Senhor. E aconteceu que, o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do Senhor. E tirou o servo jóias de prata e jóias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe. Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor (24:51-54).

Agora reparem, assim que o acordo foi feito, ele trouxe os presente. Assim que Rebeca se comprometeu, ele trouxe os presentes de ouro e prata e os vestidos; ele a encheu de presentes. Assim que nós entregamos as nossas vidas a Jesus Cristo, o Espírito Santo nos dá os gloriosos dons do Espírito. Ele nos dá os dons de paz, alegria, amor, dons de poder. E ele começa a operar de uma maneira especial em nós.

Então, de manhã ele disse: "Deixai-me ir a meu senhor".

Então disseram seu irmão e sua mãe: [hei, espere um pouco, isto está indo muito rápido] Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá. Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o Senhor tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor. E disseram: Chamemos a donzela, e

perguntamos-lho. E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei (24:55-58).

Agora a decisão era da Rebeca. Ele quer voltar o mais rápido possível, pra dar logo as boas novas de que a sua viagem tinha sido próspera e bem sucedida. A mãe e o irmão dela, naturalmente, se opuseram. Eles estão dispostos a entregá-la, mas ah, eles queriam ficar mais alguns dias com ela, porque eles sabem que provavelmente nunca mais a verão de novo. Mas o servo insiste: “Não, eu quero ir agora”. Bom, vamos perguntar pra ela: “Irás tu com este homem?” E a sua linda reposta: “Irei”. Assim como nós devemos tomar esta decisão para nos tornarmos parte da família de Deus, Rebeca tem que tomar a sua própria decisão.

Então despediram a Rebeca, sua irmã, e sua ama (24:59),

Evidentemente eles também eram ricos, pois ela tinha uma ama só para ela.

e o servo de Abraão, e seus homens. E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de milhares (24:59-60),

Uau, eles querem que ela seja mãe de um bilhão de pessoas.

e que a tua descendência possua a porta de seus aborrecedores! E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rebeca, e partiu. Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói (24:60-62);

Agora, vocês lembram? Beer-Laai-Rói quer dizer “poço daquele que vive e me vê”. O poço recebeu este nome quando Agar fugiu de casa porque quando ela descobriu que estava esperando um filho de Abraão, desprezou Sara, que por sua vez a afligiu (Gên 16:6). Agar fugiu em direção ao Egito e estava no deserto, junto a uma fonte. O anjo do Senhor a encontrou e disse que ela tinha que voltar pra casa. Ela recebeu uma promessa: a sua descendência seria multiplicada sobremaneira. Os seus descendentes seriam muito numerosos. O anjo disse que ela deveria chamá-lo de Ismael. Ela chamou aquele poço de O Senhor me vê”.

Agora, Isaque tinha ido morar perto desse poço. E o poço entra na história mais umas duas vezes; nós vamos ver que é neste lugar que Isaque foi habitar.

Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul. E Isaque saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham (24:62-63).

Agora é interessante que a Bíblia fale bastante conosco sobre a fé de Abraão. Muito pouco é falado sobre a fé de Isaque ou sobre o relacionamento de Isaque com Deus; quer dizer, diretamente, mas aqui há uma alusão à profundidade espiritual de Isaque, ele meditava à tardinha. Eu descobri que uma das melhores horas para orar é de tarde. Eu gosto muito desse horário, do crepúsculo, quando o sol desce, antes do anoitecer. Em alguns lugares essa hora é especial.

Quando eu era criança nós morávamos perto da praia. Uma das minhas coisas preferidas era sentar na areia, sozinho, observar o por-do-sol, os pássaros e meditar sobre Deus e sobre a grandeza de Deus. Essa é uma lembrança que eu ainda guardo da minha infância. Meditar à tarde é uma linda experiência. E Isaque está orando, meditando à tardinha. Ele levantou os olhos e viu os camelos vindo. Certo. Mas a esta altura ele ainda não sabe se o servo Eliézer foi bem sucedido ou não.

Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se. E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera. E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe (24:64-67).

Capítulo 25

Então no capítulo vinte e cinco nós descobrimos que

E Abraão [depois da morte de Sara] tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura [que quer dizer “mãe de todos nós”]; E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim. E os filhos de Midiã foram Efé, Efer (25:1-4),

E assim por diante. Estes nomes não têm nenhum significado pra nós, e provavelmente nunca terão; nós seguimos algumas famílias por uma ou duas gerações e pronto. Elas somem porque não têm nada a ver com Jesus Cristo. Elas aparecem por umas duas gerações e depois “shoo”, acabam. O que aconteceu com eles, pra onde foram, o que se tornaram, ninguém sabe. Eles não são significantes pra história, que é sobre Jesus Cristo.

Voltando a Gênesis, esta história é sobre Jesus Cristo. E nós vamos seguir a linhagem que vai nos levar a Jesus Cristo. Nós vamos deixar as outras pra trás. Nós os acompanhamos por algumas gerações e depois eles somem, eles não são

importantes. Toda a história de Gênesis gira em torno da pessoa de Jesus Cristo. Esta é a história dele, a história de Jesus. Tudo aqui é sobre Ele. Por isso nós temos estes registros, para sabermos sobre Ele. Ela vai centralizar em apenas uma pessoa: Jesus. Os outros vão embora, e rápido. Nós vamos encontrar um ou dois nomes no caminho, mas isso é tudo. Vamos deixá-los de lado porque nós queremos nos concentrar na pessoa central da história. Por isso nós vemos os demais filhos de Abraão por mais alguns poucos versículos.

Porém Abraão [e este é o versículo mais importante, o cinco] deu tudo o que tinha a Isaque (25:5);

Isaque é o filho da promessa. Tudo o que ele tinha foi para Isaque.

Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes (25:6)

Ele lhes deu presentes, mas tudo o que ele tinha deu a Isaque.

e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental (25:6).

Abraão lhes dá presentes e os manda embora. A história vai se concentrar em Isaque porque ele está na linhagem que vai nos dar Jesus Cristo.

Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos. E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo (25:7-8);

Cento e setenta e cinco anos e Abraão expirou; isto é, morreu. Na verdade o que aconteceu é que o seu espírito se mudou da sua velha tenda porque ela não conseguia mais dar conta. Ela estava gasta. Quando a tenda se gasta e não tem mais utilidade, quando ela não o protege mais do vento ou da chuva, ela se rasga e precisa constantemente de remendos e reparos, é hora de se mudar. E Abraão se mudou da sua tenda.

Mas isto foi antes de Jesus Cristo abrir caminho aos céus. Abraão não foi para o céu, ele foi pra sepultura, no Hades, onde ele se tornou o consolador de todos os que foram para o Hades, os que aguardavam a promessa de Deus. No capítulo dezesseis de Lucas nós vemos Abraão no Hades, consolando Lázaro. E vemos o homem rico falando com Abraão e Abraão lhe respondendo.

Quando Jesus morreu, antes de subir ao céu Ele desceu às partes mais baixas da terra pra pregar às almas que estavam cativas, os espíritos, que assim como o espírito de

Abraão, estavam naquela prisão. Jesus pregou a Abraão e a todos os que estavam com ele esperando a promessa de Deus, a vinda do Messias; e esse foi o cumprimento da profecia de Isaías sobre Jesus, que diz que Ele iria proclamar liberdade aos cativos e abrir a prisão aos presos. Aquela é a prisão da morte, onde as pessoas estavam presas. Ele abriu as portas para que quando Ele subisse aos céus, tirasse os cativos do seu cativeiro.

Como filho de Deus, e porque Jesus abriu o caminho, quando o meu espírito se mudar desta tenda, ele vai se mudar pra uma nova casa, não feita com mãos, um edifício de Deus, eterno nos céus. Eu vou me mudar deste tenda para uma nova casa que o Senhor disse que iria preparar pra mim. Ele disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar” (João 14:2). Ele está me preparando um novo corpo. É um edifício de Deus, não feito com mãos. É eterno. Este aqui é temporário. Ele nunca verá o número de anos que o corpo de Abrão viu. Isso seria a pior coisa que poderia acontecer comigo: viver cento e setenta e cinco anos.

Na verdade, eu não quero ver nem mesmo os setenta e cinco! Se Deus permitir, muito bem, mas eu não acho que eu chego lá; esta tenda está se desgastando, e o Senhor prepara um novo edifício pro meu espírito, uma nova casa, não mais uma tenda. Eu estou ficando meio cansado desta tenda. E a tenda também está ficando cansada. A tenda é boa por um tempo, mas depois você começa a perceber que na tenda não há as conveniências que você gostaria. Você quer se mudar pra uma casa. E um dia desses eu vou me mudar pra um casa novinha, um edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus.

Foi o que Paulo disse: “Porque nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida “ (2 Coríntios 5:2-4). Pois sabemos que enquanto estivermos neste corpo, nesta tenda, vivemos ausentes do Senhor, e preferiríamos estar ausentes deste corpo e presentes com o Senhor.

Abraão expirou. Ou o seu espírito deixou de morar neste corpo depois de viver nele por cento e setenta e cinco anos. Em boa velhice, velho e farto de dias. E se reuniu ao seu povo.

E Isaque e Ismael (25:9),

Reparem que eles estão juntos agora. Existia uma certa animosidade (hostilidade)

entre eles, mas parece que ao menos na morte de seu pai eles se reuniram. E na morte do seu pai eles estão juntos. Ismael está lá e eles

sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, que estava em frente de Manre, O campo que Abraão comprara aos filhos de Hete [lembram da característica cultural que estudamos outro dia]. Estas, porém, são as gerações de Ismael (25:9-10,12)

Nós vamos seguir Ismael apenas um pouquinho, e depois vamos deixá-lo de lado, porque Ismael não é importante pra história. Nós temos os nomes dos seus descendentes e eles não são mais importantes do que os descendentes das concubinas de Abraão. Por isso nós não vamos nos demorar com estes nomes. Você pode estudá-los se quiser.

O versículo dezesseis diz:

Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; doze príncipes segundo as suas famílias. E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele expirou e, morrendo, foi congregado ao seu povo. E habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai para a Assíria; e fez o seu assento diante da face de todos os seus irmãos. E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque (24:16-19);

Agora chegamos àquele que é importante, àquele que vamos seguir.

Abraão gerou a Isaque; E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu. E Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto era estéril (24:19-21)

Agora, Isaque casou-se com ela, mas ela era incapaz de ter filhos. E Isaque orou por ela, para que Deus a curasse e permitisse que ela tivesse filhos. É interessante, muitas crianças na nossa igreja são respostas de oração. Casais que não podiam ter filhos procuraram os presbíteros e receberam oração e Deus os abençoou e agora nós temos muitas crianças correndo pra todos os lados que são verdadeiras respostas de oração. Elas são milagres que Deus nos deu. E é bíblico, pois Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua esposa.

e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu. E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor

(25:21-22).

Ah, ela não apenas estava grávida. Havia mais que um bebê chutando ou se mexendo. Tinha uma verdadeira batalha lá dentro.

E esta batalha continuou depois que eles nasceram. O quão consciente criança é quando está no ventre materno? Nós não sabemos porque nós não conseguimos nos lembrar. O quanto você se lembra do seu primeiro ano de vida? Você não sabe. Você não consegue se lembrar. Agora, nós não temos dúvida de que a criança é consciente quando nasce. Pois ela é capaz de expressar contentamento, felicidade, raiva, irritação. Mas nenhum de nós se lembra daquele primeiro ano das nossas vidas fora do ventre materno. Na verdade, o fato de você não conseguir se lembrar não quer dizer que você não tivesse sentimentos.

Nós não temos prova de que a criança não tenha emoções e sentimentos no ventre. Talvez alguns dos movimentos que as mães sentem sejam movimentos de raiva. A criança fica brava por causa da posição e chuta. Ela está cansada daquela posição. Nós não sabemos os sentimentos que elas possam ter antes de nascer.

Agora, é bem possível que esses dois pequenos no ventre da Rebeca estivessem com raiva um do outro e estivessem se acertando. Eles estavam lutando no ventre de Rebeca. Quando eles nasceram, assim que nasceram, um agarrou o calcanhar do outro; ainda estavam lutando. A luta continua e na verdade ela nunca parou. Rebeca estava preocupada com todo esse movimento e orou: “Senhor, o que está acontecendo?”

E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor (25:23).

Agora, isto foi antes deles nascerem. Antes que eles fizessem qualquer coisa. Como pôde Deus prever dessa maneira? Deus estava sendo justo? É justo Deus dizer “Bom, o mais velho vai servir o mais novo” antes deles nascerem?

Em Romanos Paulo fala sobre a soberania de Deus na eleição. Mas nós devemos sempre nos lembrar que a eleição de Deus baseia-se no Seu conhecimento prévio. “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho” (Romanos 8:29).

Então, quando as crianças ainda estavam lutando no ventre da mãe, Deus disse que

duas nações estavam brigando. Nações que seriam diferentes uma da outra. Uma é mais forte. E as duas nações são Israel e os edomitas, que nunca se entenderam. Agora, a nação dos edomitas acabou. O último edomita conhecido foi da família de Herodes, que era o rei quando Jesus nasceu e que mandou matar os bebês judeus, para tentar se livrar do Messias. Os edomitas se tornaram contrários aos propósitos de Deus.

Quando os filhos de Israel saíram do Egito e precisaram passar pela terra deles pra chegar à terra que Deus lhes tinha prometido, os edomitas foram atrás deles e lutaram para impedir que eles passassem. Novamente, mostraram-se contrários aos propósitos de Deus. Esta é a característica dos edomitas desde o princípio.

Esaú era assim. Ele não se importava com Deus ou com as coisas de Deus. Ele era um homem muito natural. Ele era um típico homem natural, mais interessado nas coisas do homem do que nas coisas de Deus. E Deus, já sabendo (antecipadamente) da sua disposição e do seu desprezo pelas coisas espirituais, escolheu o mais novo para ser o herdeiro e por quem o Messias viria. Então, o mais novo é escolhido por Deus em vez do mais velho, estando os dois ainda no ventre de Rebeca.

E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre. E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo (25:24-25);

Ele nasceu meio coberto de pelos, e apropriadamente eles o chamaram de Cabeludo, pois é isto que quer dizer Esaú. Isso era muito comum naqueles dias. Eles davam o nome à criança de acordo com as circunstâncias do seu nascimento.

E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú (25:25-26);

Deve ter sido emocionante. “Veja! Ele agarrou o calcanhar do irmão!” E alguém diz: “Chamem-no de “agarrador de calcanhar?” Pois é isto o que literalmente quer dizer Jacó. Depois veio a significar “usurpador”, mas literalmente quer dizer “agarrador de calcanhar”.

E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou (25:26).

Então Isaque se casou com quarenta anos, e por vinte anos eles ficaram sem ter filhos. Ele tinha sessenta anos e não tinha filhos. Ele orou e Deus lhes deu filhos. Deus lhes deu gêmeos.

E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas (25:27).

Agora, eu receio que os tradutores não tenham feito um grande favor a Jacó quando traduziram “homem simples”. A palavra hebraica traduzida é “tam” e eles traduziram como simples. Em outras passagens do Velho Testamento ela foi traduzida como “íntegro”. Quando Deus fala de Jó a Satanás, Ele diz: “Observaste tu a meu servo Jó? Homem íntegro”. E é a mesma palavra “tam”. Com relação a Jó, ela foi traduzida como “íntegro”. Dessa forma eu creio que os tradutores fizeram um desfavor a Jacó, chamando-o de simples. Nas verdade as Escrituras dizem que ele era um homem perfeito, ou completo, e que ele vivia em tendas.

Agora, nós temos a tendência de criticar Jacó. E eu tenho que confessar que eu mesmo já o critiquei muito, por causa de alguns dos seus truques. Mas na verdade, ele foi o homem que Deus escolheu. E o interessante é que Deus nunca o criticou (desprezou).

Então, na última vez que eu o critiquei, o Senhor falou comigo e disse: “Hei, como é que você fica criticando Jacó?” Eu disse: “Puxa, mas veja as coisas terríveis que ele fez”. Ele disse: “E quando Eu o critiquei?” Eu procurei mas não vi nenhum lugar onde Deus o tenha criticado. Paulo disse: “Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar” (Romanos 14:4).

Deus firmou Jacó, e quem sou eu pra criticá-lo? Se Jacó fosse meu servo, eu poderia lidar com ele do jeito que eu achasse melhor. Mas ele não é meu servo. Ele não tem que responder a mim. Ele é servo de Deus. Agora, se isso é verdade sobre Jacó, então também é verdade sobre outros. Quem sou eu pra criticá-lo quando Deus não o critica? Quem sou eu pra julgá-lo? Você não é meu servo. Se você fosse meu servo eu poderia julgá-lo, mas você não está me servindo, você serve a Deus. Portanto eu não tenho direito de julgá-lo: “Ah, você é um servo desprezível”. Eu não tenho direito de fazer esse tipo de julgamento sobre você. O julgamento pertence a Deus. Ele quem deve julgá-lo porque você O está servindo. E é Ele quem deve me julgar, porque eu procuro servi-lo.

Então Jacó não era um homem simples, ele era “tam”. “Íntegro”, na verdade, ou completo. E ele habitava em tendas. Seu irmão era homem do campo; Jacó preferia a vida nas tendas.

E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto (25:28),

Agora, isto não é motivo para amar um filho mais que outro, só porque o moço é

caçador e pode trazer caça pra casa. Ele era viciado em caça por isso amava mais Esaú porque poderia comer a caça.

mas Rebeca amava a Jacó (25:28).

Na verdade é muito triste quando os pais mostram favoritismo entre os filhos.

E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom [que quer dizer “vermelho”, do guisado] (25:29-30).

E os seus descendentes foram chamados edomitas, porque ele quis esse guisado vermelho. Ele estava faminto e cansado.

Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura. E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura? (25:31-32)

Ele foi um pouco petulante. “E eu com a primogenitura? Estou quase morrendo; eu quero o guisado”. Mas Jacó insistiu.

Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó. E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura (25:33-34).

Ele não estava nem aí pra primogenitura. Ele não tinha interesse pelas coisas espirituais; ele não dava a mínima pra ela; ele a odiava e não estava interessado. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura

Capítulo 26

E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão [e tal pai, tal filho]; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar (26:1).

Agora, foi Abimeleque que Abraão procurou, mas certamente não o mesmo a quem Isaque foi, porque isto aconteceu uns cem anos depois, mais que cem anos. Então Abimeleque era como um título para o rei dos filisteus. Foi Isaque a Abimeleque, na terra dos filisteus.

E apareceu-lhe o Senhor, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser (26:2);

Agora este é um mandamento direto de Deus: “Não desça ao Egito. Habita na terra que eu vou lhe mostrar”.

Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão teu pai; E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra (26:3-4);

Então agora, Deus visita Isaque e ele vai passar pela terra dos filisteus. Deus o visita e reitera a promessa que Ele tinha feito a Abraão. A terra será sua. Eu vou multiplicar a sua descendência, mas o centro da mensagem é: “por meio da tua descendência todas as nações da terra serão abençoadas”. Não plural, mas singular, referindo-se a Jesus Cristo; então a promessa do Messias iria vir por Isaque. Assim o Senhor reitera a promessa que Ele tinha feito a Abraão; a mesma aliança e a mesma promessa são passados pra Isaque nesta fase da sua vida.

Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis (26:5).

Então, na verdade, é por causa de Abraão que as promessas vieram e Isaque é o recipiente (beneficiário) da fidelidade do seu pai.

Assim habitou Isaque em Gerar. E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha irmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura (dizia ele) não me matem os homens daquele lugar por amor de Rebeca; porque era formosa à vista. E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca sua mulher. Então chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como pois disseste: É minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela. E disse Abimeleque: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito. E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá. E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o Senhor o abençoava (26:6-12).

Então, o rei colocou uma proteção sobre ele, dizendo que ninguém deveria tocar nele nem na sua esposa. Isaque plantou e Deus o abençoou e ele colheu cem medidas do que plantou.

E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso. E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de

maneira que os filisteus o invejavam. E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra. Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós (26:13-16).

A mesma coisa tinha acontecido com Abraão: eles viram as bênçãos e a obra de Deus sobre a vida dele e eles ficaram com medo de Abraão. E agora Abimeleque faz a mesma coisa com Isaque. Ele vê que a mão de Deus está sobre ele e vê a grandeza da sua riqueza. Abimeleque fica com medo e pede que ele vá embora.

Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá. E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai. Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas. E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele. Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna. E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra. Depois subiu dali a Berseba. E apareceu-lhe o Senhor naquela mesma noite, e disse (26:17-24):

Deus aparece a ele como da outra vez, quando ele estava se mudando. E o Senhor disse:

Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão meu servo (26:24).

“Não temas, porque Eu sou contigo”. A presença de Deus nas nossas vidas deveria ser suficiente pra dissipar qualquer temor. Nós temos medo quando nos esquecemos que Deus é conosco. Se você fica com medo, abalado, preocupado, quer dizer apenas uma coisa: que você se esqueceu que Deus é com você. Deus disse: “Não temas porque Eu sou contigo”. Quantas vezes Deus não afirmou ser essa a base pra dissipar o medo? “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça” (Isaías 41:10). Davi disse: “O Senhor é a minha salvação, a quem temerei?” “Não temas porque Eu sou contigo”, e por amor de Abraão eu vou abençoar você.

Então edificou ali um altar, e invocou o nome do Senhor, e armou ali a sua tenda; e os

servos de Isaque cavaram ali um poço. E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate seu amigo, e Ficol, príncipe do seu exército. E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais e me repelistes de vós? E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o Senhor é contigo, por isso dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo. Que não nos faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do Senhor. Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam; E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois os despediu Isaque, e despediram-se dele em paz. E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água. E chamou-o Seba; por isso é o nome daquela cidade Berseba até o dia de hoje. Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beerí, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. E estas foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito (26:25-35).

Então, Esaú, tem quarenta anos e se casa com duas moças dos cananeus, da tribo dos heteus. Essas moças foram uma tristeza pra Rebeca e pra Isaque. Provavelmente elas estavam muito envolvidas com os costumes das sua própria cultura e com os deuses que elas adoravam, e isso foi uma grande decepção pra Rebeca e Isaque. Não havia muita comunhão com as noras. Tinha muita diferença entre eles pra que pudessem se aproximar e ter um relacionamento mais estreito. Elas se tornaram um peso e uma angústia pra Rebeca e Isaque. E este é um dos motivos porque eles encorajaram Jacó a tomar uma esposa da família de Abraão, de volta à região de Noar. Porque as esposas de Esaú não trouxeram alegria, apenas caos a Isaque e Rebeca.